

Samambaia tem muitas reivindicações

24 JUL 1991

Da Sucursal

Taguatinga — A comunidade de Samambaia realizou, semana passada, três reuniões para definir a pauta de reivindicações que será apresentada ao governador Joaquim Roriz e sua equipe durante o Governo Itinerante na próxima sexta-feira. Nove líderes comunitários ficaram encarregados de transmitir as principais necessidades dos moradores que englobam as áreas de saúde, educação, segurança, esporte e lazer, cultura e meio ambiente, infra-estrutura, social e religioso, indústria e comércio e transporte. Também falarão, três representantes dos setores de saúde, educação e assistência social.

Segundo o administrador de Samambaia, Valfredo Perfeito, o que mais preocupa a comunidade atualmente é a questão da segurança. Muitos assaltos e outras práticas violentas, incluindo homicídios, estão ocorrendo na satélite, que ainda não dispõe de uma delegacia policial. Entre os pontos a serem abordados com o governador nesse setor, está a atuação das polícias Civil e Militar e Corpo de Bombeiros. O expositor reivindicará a sinalização

das vias públicas e instalação de quebra-molas, implementação de um posto do Detran, iluminação nas quadras residenciais, retirada do mato existente em muitas áreas e a normatização do funcionamento de bares.

Nos últimos dias, o secretário de Segurança Pública, João Manoel Brochado, determinou a intensificação de policiamento em vários setores, com ronda mais ostensiva da Polícia Militar. A secretaria está aguardando a aprovação do projeto de lei, no Congresso Nacional, ampliando o efetivo da PM em dois mil 234 homens. O Batalhão Escolar manterá 800 policiais na satélite, que deverá ter em 90 dias, a delegacia policial mais moderna do DF, desafogando a 12ª DP de Taguatinga Centro, responsável atualmente por todos os casos de segurança em Samambaia.

Outro grande problema de Samambaia é a saúde da população. Contando com um centro de saúde, na QR 408, e um posto na chácara Três Meninas, a satélite não dispõe de condições de realizar o atendimento necessário, provocando uma corrida aos Hospitais Regionais da Ceilândia

e Taguatinga. Durante o governo itinerante, a comunidade solicitará a instalação de um pronto-socorro e a destinação de ambulâncias para a remoção de pacientes.

Infra-estrutura — Numa cidade onde as famílias começaram a ser assentadas há pouco mais de dois anos, a implantação de infra-estrutura é ponto fundamental. A própria comunidade admite que muita coisa já foi feita em pouco tempo, mas que muito ainda será preciso fazer para melhorar a condição de vida, principalmente dos 160 mil habitantes que vivem no assentamento. O governador Joaquim Roriz receberá uma extensa lista de reivindicações nesta área, incluindo a implantação de redes de esgoto, água pluvial e água potável.

Na QR 103, por exemplo, os moradores reclamam da falta de água que já dura cinco dias. Segundo Dalva Maria de Lima, residente na casa 1 do conjunto 8, ninguém sabe mais o que fazer para cozinhar, tomar banho e atender outras necessidades. A visita do caminhão pipa da Companhia de Água de Brasília

(Caesb) já foi solicitada várias vezes durante a "estiagem" forçada, mas até agora ele não apareceu. "O chafariz está tão seco que nem parece que já saiu água daquelas torneiras, disse Dalva. A mesma situação está se repetindo na QR 304, e em outros setores de Samambaia.

A destinação de uma área para a construção do cemitério também será reivindicada a Roriz, além da conclusão do asfalto em várias avenidas, construção da sede definitiva da Administração Regional, implantação de meios-fios, complementação do parque de serviços e Postos de Abastecimentos, Detalhamento e Urbanização do Centro Urbano.

Nas demais áreas, a comunidade de Samambaia apresentará reivindicações que são comuns a todos os assentamentos de Brasília, como é o aumento da frota e das linhas de ônibus coletivos, construção de abrigos, conclusão da feira permanente, creches, cartório, uma agência do Banco de Brasília, espaços de lazer e manifestações culturais, pontos de táxi e terminal rodoviário, implementação do setor industrial e instalação de um posto do Sine, entre outras medidas.